

LICENÇA ÚNICA - LU Nº 01578 / 2024

PROCESSO Nº 3006-05.67 / 24.6

ATIVIDADE CODRAM Nº 10430,20 MANEJO DE VEGETAÇÃO EM FAIXAS DE SEGURANÇA DE
REDES DE DISTRIBUIÇÃO- COM TENSÃO ATÉ 38 KV**RELATÓRIO PÓS-CORTE****PERIODO: JANEIRO à DEZEMBRO/2024****EMPREENDEDOR:** 116367- Cooperativa Regional de Energia e Desenvolvimento Ijuí
Ltda.**EMPREENDIMENTO:** 413888 - MANEJO REDE DISTR ENERGIA ATE 38KW**CERILUZ DISTRIBUIÇÃO - CNPJ nº 87.656.989/0001-74**

RESPONSABILIDADE TECNICA:

Eng. Florestal Jorge Schirmer.

CREA RS 060566.

ART Nº **13056848****MARÇO, 2025.**

1. DADOS GERAIS

1.1. DADOS DO PROPRIETÁRIO:

Nome: Cooperativa Regional de Energia e Desenvolvimento Ijuí Ltda.

CNPJ nº 87.656.989/0001-74

Representante Legal: Sr. Guilherme Schmidt de Pauli - Presidente

CPF nº: 020.283.650-99

Endereço CERILUZ: Rua Reinoldo Schindler, nº 100, Bairro das Chácaras - IJUI/RS.

Telefone Contato: (55) 3336-9100.

1.2. RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Eng. Florestal Jorge Schirmer CREA/RS 60.566.

Empresa: Schirmer & Correa Consultoria Florestal LTDA.

CNPJ: 93.657.211/0001-82 – CREA/RS 164.237

Endereço: Rua 13 de Maio, nº 67, Sala 408, Centro.

CEP nº: 98700.000 - Ijuí/RS.

Telefone: (55) 9.9996-3459.

e-mail: jsflorestal@gmail.com

SUMÁRIO

1. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DO MANEJO FLORESTAL DAS ESPÉCIES NATIVAS NAS FAIXAS DE SERVIDÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	6
2. METODOLOGIA UTILIZADA PARA LEVANTAMENTO DOS DADOS DE VOLUMETRIA DO MATERIAL VEGETAL.....	8
3. RESULTADO DA VOLUMETRIA DE MATÉRIA-PRIMA (lenha nativa) GERADA NO PERÍODO DE JANEIRO / 2024 A DEZEMBRO / 2024 POR ESPÉCIE FLORESTAL EM ÁREAS DE MANEJO DA CERILUZ(>300m²).	11
4. REPOSIÇÃO FLORESTAL OBRIGATÓRIA -PRFO	15
5. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO ILUSTRATIVO	16
6. ART/CREA/RS RESPONSÁVEL TÉCNICO AMBIENTAL	22
7. Lista de presença TREINAMENTO CONDICIONANTES DA LO (16.07.24) .	23
8. ANEXO: PLANILHAS COM RESULTADOS DO MANEJO DE VEGETAÇÃO.	26

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Representação gráfica da faixa de supressão/servidão.....	6
Figura 2. Imagem demonstrativa da faixa de roçada restrita, recomendação de manejo em áreas de APP.	7
Figura 3. Palestra de Treinamento da Equipe de roçadas da CERILUZ, após emissão da LO (JULHO/2024).	16
Figura 4. Orientações técnicas para Equipe de Roçadas, com diretrizes da nova LO (Julho/2024).	16
Figura 5. Ponto 0512 antes da roçada (Bozano-RS).....	16
Figura 6. Ponto 0512 após execução da roçada, , com 688 m ² de roçada em 2024. .	16
Figura 7. Ponto 0639 (Bozano), antes da roçada.	16
Figura 8. Ponto 0639 após a roçada.	16
Figura 9. Ponto de Roçada 0743 (Linha 15 – Ajuricaba-RS), antes da roçada.....	17
Figura 10. Ponto 0743, após execução roçada, com 2.530 m ² de roçada em 2024. 17	17
Figura 11. Ponto de Roçada 0750 (Ijuí, margens da RS-155, próximo a subestação RGE), durante execução de roçada de 3.440 m ²	17
Figura 12. Ponto 0750 em Ijuí, rede de média tensão, em limite com faixa de domínio da RS-155.....	17
Figura 13. Ponto 0873 (RS 514, Ajuricaba)	17
Figura 14. Margens da RS-514, Ajuricaba/RS.	17
Figura 15. Ponto 0969, próximo RS-514, Linha 7 Norte, Ijuí-RS, área com taquareiras exóticas.	18
Figura 16. Ponto 0969, interior de Ijuí, Linha 7 Norte, após a roçada, com 1.215 m ² roçados.	18
Figura 17. Ponto de roçada 1034, margens da RS-155, interior de Ijuí, com demanda de roçada.	18
Figura 18. Ponto 1034, em Ijuí.	18
Figura 19. Imagem do Ponto 062 (Santo Augusto-RS), antes de iniciar a roçada da vegetação.	18
Figura 20. Situação do Ponto 062 após a execução da roçada da faixa de servidão, com 3.045 m ² de área roçada, nesse ponto, em 2024.	18
Figura 21. Ponto 444, interior de Bozano/RS, com 1.392 m ² de roçada em 2024.19	19
Figura 22. Ponto 1361, com 1.368 m ² de polígono roçado, Rincão da Laje, Bozano.	19
Figura 23. Galharia resultante da roçada no Ponto 1361, em Bozano, com 1.248 m ² de roçada.	19
Figura 24. Aspecto geral pós roçada no Ponto 1361.	19
Figura 25. Ponto de roçada 1352, Distrito de Floresta, interior de Ijuí.	19
Figura 26. Ponto 1352, com 1.470 m ² de área roçada em 2024.	19
Figura 27. Orientação de equipe de roçadas CERILUZ, no Ponto 745, interior de Catuípe.	20
Figura 28. Formação de Taquaras (exótica) sob faixa de servidão, no ponto 745.20	20

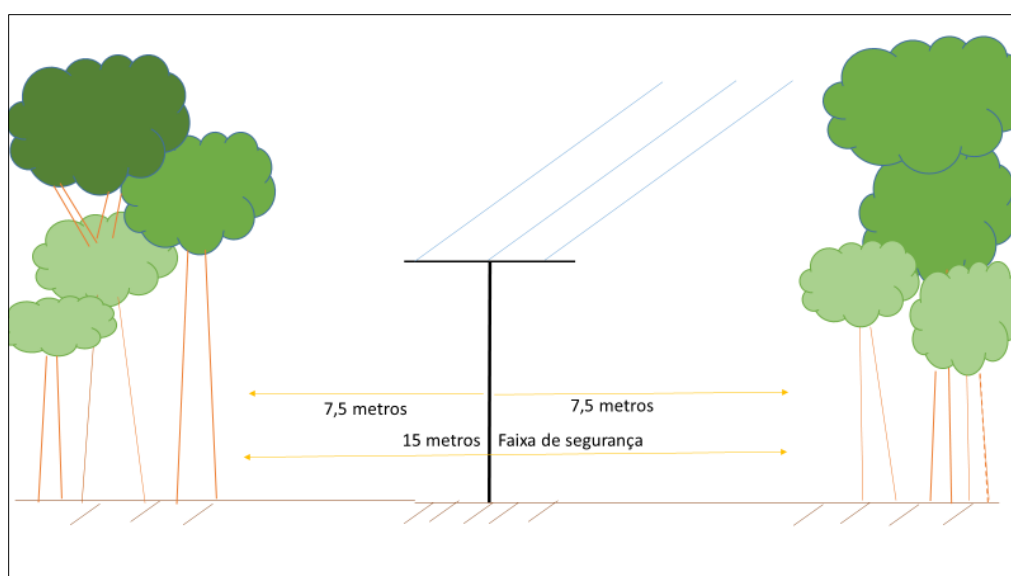
Figura 29. Vista geral do Ponto 745, Catuípe, durante operação de roçada (fev.25).	20
Figura 30. Funcionários da CERILUZ, realizando a roçada no Ponto 745 (fev. 25).	20
Figura 31. Ponto 880, em Catuípe, com área de roçada de 1.275 m ² , com presença de reflorestamento de <i>Eucalyptus</i> sp.	20
Figura 32. Ponto 880, onde houve roçada recente, com vegetação nativa e exótica associadas.	20
Figura 33. Vista parcial do Ponto 1264 em localidade de Valinhos, Catuípe, com área total de roçada estimada em 3.500 m ² (2 polígonos).	21
Figura 34. Vista do Ponto 1264, em sentido oposto ao da figura anterior, ponto com 2.175 m ² de área de roçada no ano de 2024.	21
Figura 35. Ponto 1067, Esquina Irgang, interior de Ijuí, margens da RS-155, ponto com aproximadamente 1.470 m ² de polígono de roçada	21
Figura 36. Detalhe da vegetação no Ponto 1067.	21
Figura 37. Ponto 1236, na Linha 4 Leste, Ijuí, ligação monofásica de ponto de irrigação.	21
Figura 38. Ponto 555, na linha 5 Leste, interior de Ijuí, com 1.125 m ² de roçada.	21

1. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DO MANEJO FLORESTAL DAS ESPÉCIES NATIVAS NAS FAIXAS DE SERVIDÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

No processo de supressão da vegetação nativa sob as redes de distribuição de energia, realiza-se continuamente o corte raso de todos os exemplares nativos e/ou exóticos que possam interferir nos cabos energizados, executando o serviço denominado de “Roçada”, compreendendo uma faixa máxima de 15,0 metros de largura sob as redes de energia (Figuras 1 e 2), medindo-se 7,5 metros para cada lado do poste. Os funcionários de campo são orientados a proceder a “roçada” da vegetação arbórea e arbustiva na faixa de servidão, periodicamente, para evitar crescimento das árvores/brotações em direção a fiação elétrica da rede de energia, podendo causar interrupções no fornecimento de energia, principalmente em dias de vendavais e chuvas intensas.

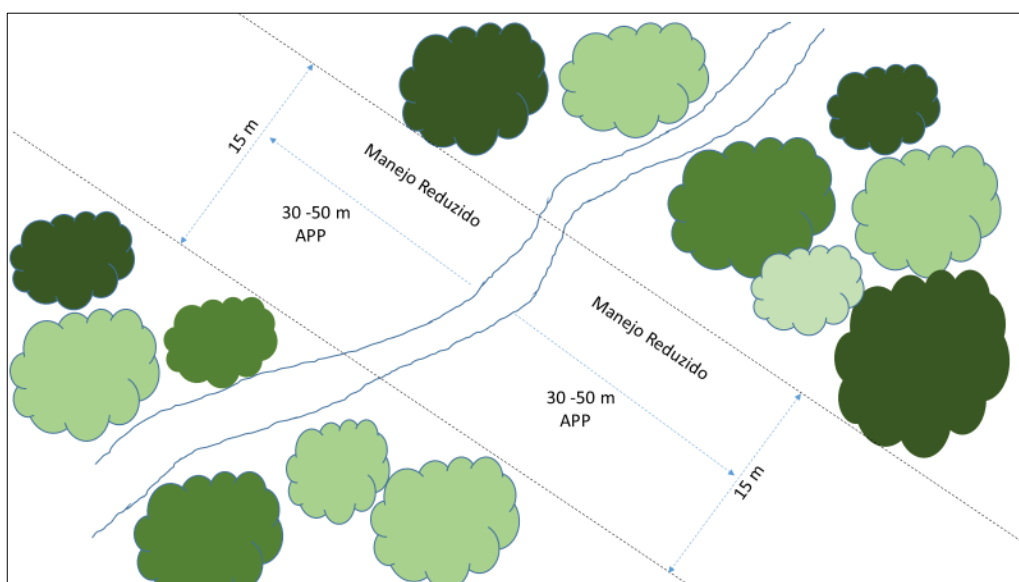
Além disso, ao percorrer a faixa de servidão da rede de energia em áreas com fragmentos de vegetação arbórea nativa, são observadas e, suprimidas ou podadas, eventuais árvores de grande porte com galhos ou ramo principal com tendencia de queda sobre essa rede, mesmo estando fora da faixa de servidão (15,0 mts), evitando-se assim danos à rede em eventos climáticos de vendavais e/ou intensas chuvas.

Figura 1. Representação gráfica da faixa de supressão/servidão.



Ainda, quando as redes de energia se localizam em áreas de restrição ambiental (Ex.: áreas de preservação permanente- APPs), a orientação técnica é de que o manejo seja minimizado, **atendendo as condicionantes 3.1 e 3.2 da LU 01578 / 2024**, evitando-se roçadas ao nível do solo, recomendando-se apenas a supressão de exemplares que realmente interfiram na rede de energia, quando possível em faixa mais restrita e, preservando-se a vegetação herbácea-subarbustiva, evitando-se assim processos erosivos, devido a exposição do solo.

Figura 2. Imagem demonstrativa da faixa de roçada restrita, recomendação de manejo em áreas de APP.



A recomendação técnica é de que"os resíduos lenhosos fiquem a disposição dos proprietários de cada área rural", permanecendo os troncos inteiros ou parcialmente seccionados no local da supressão (na faixa por onde passa a rede de distribuição de energia), para serem eventualmente utilizados na queima em fogões residencias rurais desses proprietários. Assim, ainda orienta-se os proprietarios das áreas onde ocorreram as roçadas, para que não façam transporte de materia-prima florestal nativa para fora dos limites da sua propriedade, sob pena de autuação pelos órgãos ambientais.

No caso de geração de volumes significativos de supressão, como por exemplo na instalação de novos traçados de redes elétricas (Projetos novos), supõe-se que haverá interesse de ser comercializado o material lenhoso pelos proprietários das áreas.

No entanto, será recomendado aos proprietários que o procedimento deve acontecer mediante a emissão de Documento de Operação Florestal (DOF) junto ao sistema IBAMA (Portaria MMA nº 253 – 18/08/2006).

2. METODOLOGIA UTILIZADA PARA LEVANTAMENTO DOS DADOS DE VOLUMETRIA DO MATERIAL VEGETAL

As operações de roçada e supressão de vegetação nas faixas de segurança das redes de distribuição da empresa CERILUZ Distribuição são executadas por funcionários da empresa, os serviços não são terceirizados. A atividade de roçada é planejada pelo setor de manutenção da empresa, responsável pelos consertos na rede de energia, mediante cadastro prévio das áreas de roçada e seu registro no sistema de controle do Centro de Operações (COD), para fins de acompanhamento periódico, mediante vistorias de campo.

Ao programar a “roçada”, fica acordado com os proprietários das áreas, onde se realizam as roçadas, que a equipe de roçada/supressão realizará as operações em períodos preferenciais de cultivos de inverno, onde o acesso as áreas de redes em lavouras não causem prejuízos significativos nas culturas, caso a operação ocorra em outros períodos (período de cultivo de soja/milho/trigo) o acesso aos locais sempre é autorizado pelos proprietários das áreas.

Para quantificar a volumetria de supressão lenhosa, em cada ponto de roçada, os funcionários da empresa são orientados a medir os diâmetros individuais das árvores suprimidas e anotar sua altura/comprimento, considerando como diâmetro de tronco/toretos superiores a 5,0 cm de espessura. Anotando-se os dados dendrométricos em planilhas e, repassando-os ao setor competente denominado de COD (Central de operações da CERILUZ), que possui planilha eletrônica para transformar os dados de campo em volume sólido (m³).

A equipe do COD da Ceriluz está orientada a usar a fórmula de cálculo de *Smalian* (FINGER, 1992), para o cálculo do volume sólido dos toretes, sendo essa a informação repassada ao responsável técnico no momento de elaboração dos relatórios pós-corte. Posteriormente, ao analisar os dados faz-se a conversão do volume sólido informado para volume em metros estères de lenha (sendo fator de conversão utilizado o de 1m³ de madeira sólida = 1,5 mst de lenha).

Essa informação é anotada pelo COD para cada ponto de roçada, em cada operação realizada, arquivando-a por Processo gerado, onde é conferida pelo funcionário responsável a área manejada (sobre imagens do Google Earth e projeção da rede sobre o terreno) e, o volume de lenha gerada na supressão. Ainda, os operadores de campo informam as espécies florestais nativas e exóticas suprimidas/podadas. Posteriormente, os dados são computados e conferidos, pelo responsável técnico (Eng.º Florestal), comparando-os com os dados de eventuais vistorias de campo (amostragem) realizadas, durante ou logo após as operações de roçadas.

Nos treinamentos das equipes de campo, os funcionários são orientados a apenas seccionar os troncos entre a base do tronco e a sua copa, deixando os resíduos lenhosos depositados no local da supressão, sem a execução de seccionamento em toretes, com dimensões de 1,0 metros ou 1,5 metros de comprimento (e seu empilhamento), cabendo essa tarefa ao proprietário/associado da empresa CERILUZ, caso queira fazer o aproveitamento do material lenhoso na sua propriedade, essa operação demandaria mais tempo de operação e elevados custos ao empreendedor da rede de energia. As dimensões das áreas de “roçada” são obtidas pelos funcionários de campo, através de medidas dos trechos com trena métrica (medindo-se no campo a largura e comprimento), e anotadas em planilhas físicas, posteriormente informadas ao COD.

Na Planilha eletrônica do COD estão registrados os seguintes dados de controle:

- 1-Data da operação;
- 2-Nº do processo;
- 3-Número do Seccionador (chave seccionadora da rede);
- 4-Número do “poste inicial” e do “poste final”, onde se localiza o trecho roçado, podendo avançar esse trecho para o intervalo de vários postes;
- 5-Município e Localidade da operação;
- 6-Quantificação volumétrica de lenha dos exemplares exóticos e exemplares nativos, apresentado em m³ sólidos, e ainda, a área roçada em m²;

7-Relação das espécies florestais arbóreas suprimidas, que geraram volume lenhoso;

8-Anotação do ponto da roçada, em extensão .kml/.kmz, no caso de áreas de roçada superiores a 300 m², demais áreas ou pontos de roçada não tem ponto criado, apenas anotação das coordenadas de referência (referindo-se ao vão entre postes da rede de energia);

9-coordenadas iniciais e finais de realização da operação, geradas com base no número do "poste inicial" e "poste final" que estão georreferenciados na base de dados da rede da CERILUZ, servindo como referência para localização do ponto de roçada.

Portanto, consultando-se esses dados, da planilha eletrônica, tem-se todas as informações necessárias para a localização do ponto de roçada/manejo da vegetação realizado pelas equipes de campo da Ceriluz, no referido período.

Em função da grande extensão da rede de distribuição de energia, mais de 4.000 km, são apresentados em destaque no item 7, os "pontos de roçadas" com áreas superiores a 300 m², onde foi criado pelo COD da CERILUZ, um ponto de referência geográfica em extensão kml/kmz, facilitando sua localização e inspeção no campo. Atualmente (2024), a CERILUZ tem em seus registros, o total de 1.365 pontos georreferenciados, com área de manejo de roçada superior a 300,0 m².

Os demais pontos de manejo da vegetação (<300 m²) terão apenas a informação geral de quantificação volumétrica (m³/mst por espécie florestal) e a respectiva área de roçada totalizada.

Ainda, nos pontos roçados com menos de 300 m², observou-se a geração adicional de material lenhoso, nesse período de manutenção. Portanto, esses pontos, normalmente, localizam-se em margens de cercas de propriedades ou beiras de estrada, onde a rede de energia ultrapassa a mesma em sentido transversal. Geralmente, nesses locais, observa-se a eventual supressão de exemplares arbóreos que projetam sua copa sobre a rede de energia, necessitando-se efetuar a sua supressão, não se constituindo em polígonos extensos de manejo da vegetação. Estes, são identificados em planilhas de "ocorrências" do COD-CERILUZ, localizando-os pelo Poste ou intervalo entre dois postes, mais próximos ao ponto de intervenção, possível de ser observado no campo.

3. RESULTADO DA VOLUMETRIA DE MATÉRIA-PRIMA (lenha nativa) GERADA NO PERÍODO DE JANEIRO / 2024 A DEZEMBRO / 2024 POR ESPÉCIE FLORESTAL EM ÁREAS DE MANEJO DA CERILUZ(>300m²).

FAMÍLIA BOTÂNICA	NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM	VOLUME (m³)	VOLUME (mst)
ANACARDIACEAE	<i>Schinus terebinthifolius</i>	Aroeira vermelha	4,240	6,361
	<i>Schinus molle</i>	Aroeira piriquita	0,741	1,112
ANNONACEAE	<i>Annona neosalicifolia</i>	Ariticum	0,603	0,904
ARECACEAE	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	Coqueiro, Jerivá	0,167	0,250
BORAGINACEAE	<i>Luehea divaricata</i>	Açoita cavalo	2,116	3,175
	<i>Cordia americana</i>	Guajuvira	2,569	3,853
	<i>Cordia trichotoma</i>	Louro pardo	0,719	1,079
EUPHORBIACEAE	<i>Sebastiania commersoniana</i>	Branquilho	3,943	5,915
FABACEAE	<i>Myrocarpus frondosus</i>	Cabreúva	0,819	1,229
	<i>Parapiptadenia rígida</i>	Angico vermelho	0,612	0,918
	<i>Bauhinia forficata</i>	Pata de vaca	1,123	1,685
	<i>Machaerium paraguariense</i>	Canela do brejo	0,617	0,925
	<i>Lonchocarpus campestris</i>	Rabo de bugio	2,227	3,340
	<i>Ateleia glazioviana</i>	Timbó	19,915	29,875
LAURACEAE	<i>Nectandra megapotamica</i>	Canela preta	16,717	25,079
	<i>Ocotea puberula</i>	Canela guaicá	11,378	17,068
MYRTACEAE	<i>Eugenia uniflora</i>	Pitanga	1,293	1,940
PHYTOLACCACEAE	<i>Phytolacca dioica</i>	Umbú	1,029	1,543
ROSACEAE	<i>Prunus myrtifolia</i>	Pessegueiro bravo	1,773	2,660
RUTACEAE	<i>Zanthoxylum rhoifolium</i>	Mamica de cadela	1,033	1,550
	<i>Helietta apiculata</i>	Canela de veado	2,811	4,216
SAPINDACEAE	<i>Cupania vernalis</i>	Camboatá vermelho	5,263	7,895
SALICACEAE	<i>Casearia sylvestris</i>	Chá-de-bugre	0,428	0,642
SOLANACEAE	<i>Solanum mauritianum</i>	Fumo bravo	0,587	0,880
		TOTAL	82,722 M³	124,095 MST

Na tabela acima, apresenta-se o somatório do volume de lenha contabilizado em toda área de manejo da vegetação sob as Redes de Distribuição da CERILUZ, contabilizando-se o material lenhoso oriundo de 24 espécies florestais nativas, identificadas pelos funcionários operadores, manejadas nessa faixa de servidão da rede de energia, no período de janeiro a dezembro de 2024, contabilizadas apenas nos polígonos de roçada com mais de 300 m².

Portanto, em áreas com mais de 300 m² o volume contabilizado foi de **82,722 m³ sólidos**, cujos dados individualizados por local/Ponto, estão apresentados detalhadamente em planilha anexa (item 7), com resultados por Ponto de Controle, informando área roçada e volumetria de lenha gerada nesse local. Ainda, esse volume sólido (m³) convertido para metros esterres (mst) de lenha empilhada, **gera um volume lenhoso estimado de 124,095 mst.**

Ainda, somente o material lenhoso computado em roçadas de pontos menores que 300 m², ou seja, aqueles não registrados com ponto de coordenada geográfica de referência, no presente relatório técnico, representou nesse período **um volume lenhoso de 43,554 m³** que convertido para metros esterres de lenha representa um **volume lenhoso estimado de 65,33 mst.**

Lembrando que, esses locais (<300m²) são registrados em planilhas específicas do COD/CERILUZ, sem polígono definido de manejo, apenas um ponto de referência para sua localização a campo, com base no vão existente entre os postes onde houve esse manejo, sabendo-se que, cada poste tem uma coordenada geográfica de referência, no sistema da CERILUZ, conforme o arquivo da rede de energia (em anexo).

Entretanto, por serem pontuais as intervenções, não se constituem em polígonos de roçada definidos, são intervenções pontuais no traçado da rede, onde eventualmente ocorre necessidade de manejo.

Dessa forma, o detalhamento da apresentação em tabelas da quantificação volumétrica por espécie florestal para cada ponto/polígono manejado é apresentado em anexo, somente para os pontos de roçada com mais de 300m² de área.

No entanto, para fins de computo de material lenhoso e a devida RFO, os dados de supressão de vegetação nativa com geração de material lenhoso, por espécie florestal identificada, em áreas maiores de 300 m² e menores de 300 m², estão somados e apresentados por espécie florestal, possíveis de verificação na Planilha SINAFLOR (em anexo).

Sendo que, as espécies florestais ocorrentes, nos distintos polígonos de roçada, são as mesmas observadas nas áreas com ponto de coordenada de referência >300 m² e nas < de 300 m², em função de serem áreas de manejo da mesma região fitogeográfica, em vistorias de campo, confirma-se essa informação. Ainda, em vários locais, as espécies ocorrentes também tem a presença de árvores exóticas, eventualmente associadas aos fragmentos florestais nativos, entretanto, sem necessidade de registro destas para a compensação ambiental.

Então, optou-se por computar apenas dados gerais de roçada (pontos menores de 300m²), sem apresentação em Tabela específica. No entanto, como afirmado anteriormente, contemplando-se o seu volume lenhoso na Planilha de Reposição Florestal Obrigatória (SINAFLOR).

Então, no período de janeiro a dezembro de 2024, houve a geração total de 126,276 m³ de material lenhoso nas roçadas das faixas de servidão da empresa CERILUZ, correspondendo estes, a um total de 189,43 mst de lenha.

Portanto, refere-se esse volume total de lenha gerado como resultado das operações de manejo de vegetação nas faixas de servidão, computando-se apenas ao material lenhoso de espécies da vegetação nativa registradas nas faixas de servidão das redes da CERILUZ, no período de janeiro a dezembro de 2024.

Sendo que, o volume lenhoso de espécies exóticas, embora apontado nos relatórios do COD da Ceriluz, não é computado no presente relatório, por serem as espécies de livre corte e manejo nas propriedades rurais, em conformidade com a legislação vigente.

Então, em arquivo anexo desse Relatório Técnico, serão apresentados os resultados dos pontos de roçadas georreferenciados com área de supressão/manutenção superior a 300 m², indicando o ponto de referência de sua localização (.kml/.kmz), o volume lenhoso gerado (mst) em sua respectiva área

de manejo e, a coordenada geográfica de referência, em unidade decimal, desse Ponto (SIRGAS 2000).

Assim, em 2024 foram **registrados 204 pontos de roçada** com área de manejo superior a 300 m², responsável por uma área manejada de **191.657,0 m²** (19,17 hectares). Além disso, computando-se as áreas roçadas em pequenos fragmentos de vegetação (< 300 m²) adiciona-se também, uma area manejada de 62.009,50 m².

Portanto, a atividade de manutenção de faixa de servidão sob a redes de energia da CERILUZ atingiu uma área total de 253.666,50 m² de roçada (25,37 hectares).

Cabe ainda lembrar, que em alguns trechos, sob as redes de distribuição, que apresentam fragmentos de vegetação nativa, eventualmente são convertidos em áreas de “cultivo agrícola de subsistência”, em função de estarem em áreas anexas às lavouras existentes ou ainda, em margens de estradas rurais, sendo convertidas pelos proprietários, e então, futuramente, caso constatado em vistoria de campo essa conversão, esses pontos serão descadastrados das áreas de manejo registradas no COD da CERILUZ.

4. REPOSIÇÃO FLORESTAL OBRIGATÓRIA -PRFO

A Licença Única - LU Nº 01578 / 2024, que autoriza a supressão de vegetação na faixa de segurança da linha de transmissão da CERILUZ, estabelece em suas condicionantes a necessidade de apresentação de uma proposta de Projeto de Reposição Florestal Obrigatória - PRFO, conforme indica item 4 desta LU.

Nesse sentido, o empreendedor apresentará em 2025, seu PRFO em duas modalidades, conforme previsto na Instrução Normativa SEMA N º 01/2018, sendo previstas as modalidades de "Plantio de Muda" e "Averbação de Área Equivalente", cumulativamente, contemplando a demanda prevista de RFO de 7.143 mudas (Sete Mil, cento e quarenta e três).

O PRFO será registrado no COF/RFO sob o nº 5932, conforme previsto na LU, no seu *item 5. Quanto à Compensação e Reposição Florestal Obrigatória.*

A Elaboração do PRFO, referente a essa LU, está em execução, no entanto, antecipadamente já foram plantadas mudas florestais nativas em área própria da empresa CERILUZ, localizada no município de Entre-Ijuís.

Assim, em 2024, o plantio executado foi de aproximadamente 4.000 mudas florestais nativas em áreas de cultivo agrícola, a expectativa é de apresentar o PRFO ainda no primeiro semestre de 2025, dependendo unicamente o processo de aquisição de uma área de terras de mata, que servirá para complementar a demanda de reposição florestal da LU, sendo possivelmente aprovada, para a demanda de Área Equivalente, na apresentação do Projeto no sistema SOL/FEPAM.

5. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO ILUSTRATIVO

Figura 3. Palestra de Treinamento da Equipe de roçadas da CERILUZ, após emissão da LO (JULHO/2024).



Figura 4. Orientações técnicas para Equipe de Roçadas, com diretrizes da nova LO (Julho/2024).



Figura 5. Ponto 0512 antes da roçada (Bozano-RS)



Figura 6. Ponto 0512 após execução da roçada, com 688 m² de roçada em 2024. .



Figura 7. Ponto 0639 (Bozano), antes da roçada.



Figura 8. Ponto 0639 após a roçada.



Figura 9. Ponto de Roçada 0743 (Linha 15 – Ajuricaba-RS), antes da roçada.



Figura 10. Ponto 0743, após execução roçada, com 2.530 m² de roçada em 2024.



Figura 11. Ponto de Roçada 0750 (Ijuí, margens da RS-155, próximo a subestação RGE), durante execução de roçada de 3.440 m².



Figura 12. Ponto 0750 em Ijuí, rede de média tensão, em limite com faixa de domínio da RS-155



Figura 13. Ponto 0873 (RS 514, Ajuricaba)



Figura 14. Margens da RS-514, Ajuricaba/RS.



Figura 15. Ponto 0969, próximo RS-514, Linha 7 Norte, Ijuí-RS, área com taquareiras exóticas.



Figura 16. Ponto 0969, interior de Ijuí, Linha 7 Norte, após a roçada, com 1.215 m² roçados.



Figura 17. Ponto de roçada 1034, margens da RS-155, interior de Ijuí, com demanda de roçada.

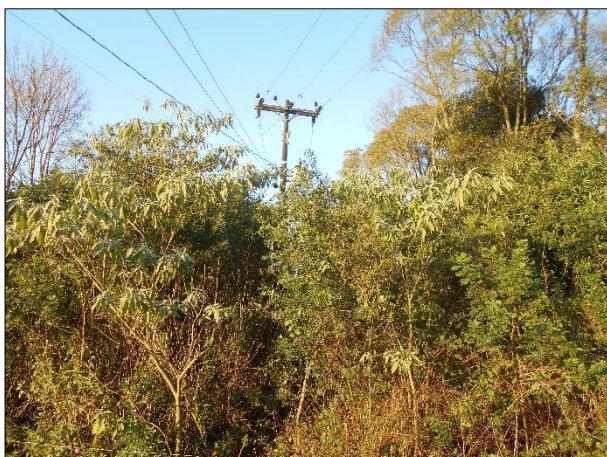


Figura 18. Ponto 1034, em Ijuí.



Figura 19. Imagem do Ponto 062 (Santo Augusto-RS), antes de iniciar a roçada da vegetação.



Figura 20. Situação do Ponto 062 após a execução da roçada da faixa de servidão, com 3.045 m² de área roçada, nesse ponto, em 2024.



Figura 21. Ponto 444, interior de Bozano/RS, com 1.392 m² de roçada em 2024.

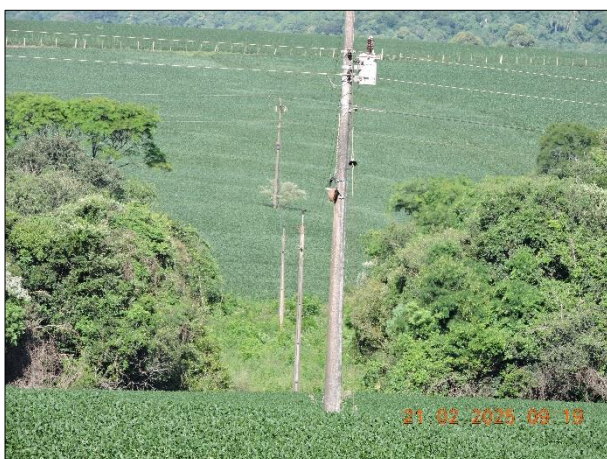


Figura 22. Ponto 1361, com 1.368 m² de polígono roçado, Rincão da Laje, Bozano.



Figura 23. Galharia resultante da roçada no Ponto 1361, em Bozano, com 1.248 m² de roçada.



Figura 24. Aspecto geral pós roçada no Ponto 1361.



Figura 25. Ponto de roçada 1352, Distrito de Floresta, interior de Ijuí.



Figura 26. Ponto 1352, com 1.470 m² de área roçada em 2024.



Figura 27. Orientação de equipe de roçadas CERILUZ, no Ponto 745, interior de Catuípe.



Figura 28. Formação de Taquaras (exótica) sob faixa de servidão, no ponto 745.



Figura 29. Vista geral do Ponto 745, Catuípe, durante operação de roçada (fev.25).



Figura 30. Funcionários da CERILUZ, realizando a roçada no Ponto 745 (fev. 25).



Figura 31. Ponto 880, em Catuípe, com área de roçada de 1.275 m², com presença de reflorestamento de *Eucalyptus* sp.



Figura 32. Ponto 880, onde houve roçada recente, com vegetação nativa e exótica associadas.



Figura 33. Vista parcial do Ponto 1264 em localidade de Valinhos, Catuipe, com área total de roçada estimada em 3.500 m² (2 polígonos).

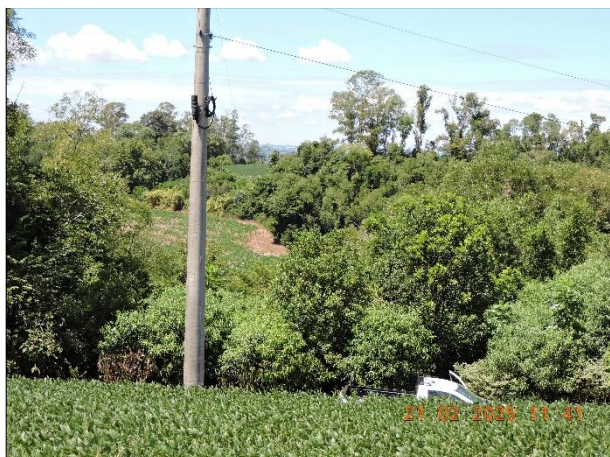


Figura 34. Vista do Ponto 1264, em sentido oposto ao da figura anterior, ponto com 2.175 m² de área de roçada no ano de 2024.

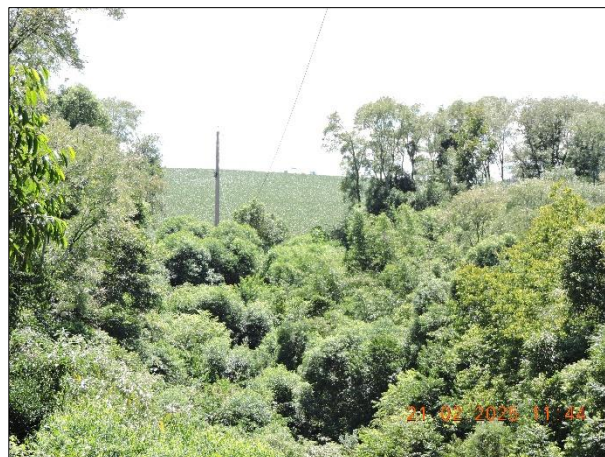


Figura 35. Ponto 1067, Esquina Irgang, interior de Ijuí, margens da RS-155, ponto com aproximadamente 1.470 m² de polígono de roçada



Figura 36. Detalhe da vegetação no Ponto 1067.



Figura 37. Ponto 1236, na Linha 4 Leste, Ijuí, ligação monofásica de ponto de irrigação.



Figura 38. Ponto 555, na linha 5 Leste, interior de Ijuí, com 1.125 m² de roçada.



6. ART/CREA/RS RESPONSÁVEL TÉCNICO AMBIENTAL

Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul



CREA-RS
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul

ART Número
13056848

Tipo: OBRA OU SERVIÇO	Participação Técnica: INDIVIDUAL/PRINCIPAL
Convênio: NÃO É CONVÊNIO	Motivo: NORMAL

Contratado

Carteira: RS060566	Profissional: JORGE SCHIRMER	E-mail: jsflorestal@gmail.com
RNP: 2201275165	Título: Engenheiro Florestal	
Empresa: SCHIRMER & CORREA CONSULTORIA FLORESTAL LTDA	Nr.Reg.: 164237	

Contratante

Nome: CERILUZ DISTRIBUIÇÃO - COOP REGIONAL DE ENERGIA		E-mail: guilhermedepauli@gmail.com	
Endereço: RUA REINOLDO SCHINDLER 100 CERILUZ		Telefone: (55) 3331-9100	CPF/CNPJ: 87656989000174
Cidade: IJUÍ	Bairro: DAS CHÁCARAS	CEP: 98700000	UF: RS

Identificação da Obra/Serviço

Proprietário: CERILUZ DISTRIBUIÇÃO - COOP REGIONAL DE ENERGIA			
Endereço da Obra/Serviço: MUNICIPIOS DE ABRANGENCIA CERILUZ REGIÃO IJUÍ RS CERILUZ-Distribuição		CPF/CNPJ: 87656989000174	
Cidade: IJUÍ	Bairro: INTERIOR	CEP: 98700000	UF:RS
Finalidade: AMBIENTAL	Vlr Contrato(R\$): 12.950,00		Honorários(R\$): 12.950,00
Data Início: 20/02/2024	Prev.Fim: 30/03/2029	Ent.Classe: SEFARGS	

Atividade Técnica	Descrição da Obra/Serviço	Quantidade	Unid.
Projeto e Execução	Inventário Florestal		
Laudo Técnico	Cobertura Vegetal		
Coordenação Técnica	Manejo e Condução Vegetal		
Orientação Técnica	Meio Ambiente - Para Fins de Licenciamento Ambiental		
Projeto e Execução	Reposição Florestal Obrigatória		
Monitoramento Ambiental	Supressão de Vegetação		
Vistoria	Meio Ambiente - Medidas Mitigadoras e Compensatórias		
Elaboração	Mapeamento Temático		
Mensuração	Biometria Florestal		
Supervisão	RESPONSÁVEL TÉCNICO SUPERVISÃO MANEJO VEGETAÇÃO E ROÇADAS		
Elaboração	RELATORIOS TÉCNICOS ANUAIS DA VOLUMETRIA DE SUPRESSÃO DA LU		
Orientação Técnica	Arborização Urbana		

ART registrada (paga) no CREA-RS em 04/03/2024

IJUÍ.RS, 20.02.2024 Local e Data	Declaro serem verdadeiras as informações acima JORGE SCHIRMER:40615588034 Assinado de forma digital por JORGE SCHIRMER:40615588034 Dados: 2024.03.05 09:46:34 -03'00' JORGE SCHIRMER Profissional	De acordo ROGERIO KAMPHORST:96403705091 Assinado de forma digital por ROGERIO KAMPHORST:96403705091 Dados: 2024.03.06 07:28:38 -03'00' CERILUZ DISTRIBUIÇÃO - COOP REGIONAL DE ENERGIA Contratante
--	---	--

A AUTENTICIDADE DESTA ART PODE SER CONFIRMADA NO SITE DO CREA-RS, LINK SOCIEDADE - ART CONSULTA.

7. Lista de presença TREINAMENTO CONDICIONANTES DA LO (16.07.24)

 REGISTRO DO TREINAMENTO REALIZADO		Data Emissão: 22/07/2015	Número: REG_RH_02-03
		Data Revisão: 24/02/2021	Versão: 1.01
Conteúdo Apresentado no Treinamento / Curso			
1.	TREINAMENTO SOBRE LICENÇA ÚNICA Nº 01518/2024		
2.	em Aluguelmento A Condicionante 2.9		
3.			
4.			
5.			
Ministrante:		Data:	Carga Horária:
Jorge Schirmer		16/07/2024	2 Horas

Participantes do evento:

	Nome	Cargo	Assinatura
1.	Grand T. rone		
2.	David Cristiano Kuss		
3.	Augusto S. De Pauli		
4.	Nilsen B. MAZZURANA		
5.	Alvaro A. Brand		
6.	Jacson Pereira		
7.	Mário Fernandes		
8.	Rosendo de Souza		
9.	Milton J. Kelling		
10.	Murilo S.		
11.	Alcides Junior		
12.	Diego Agencal		
13.	Vilson R. L. Pereira		
14.	Marcio I. Kachiuski		
15.	JAIRO N. KORTE		
16.	Leonardo M. Heck	COD	
17.	Bruno G. A.		
18.	LEANDRO CARLENF		
19.	Diego Nogueira		
20.	Jonathan H. Bester		



REGISTRO DO TREINAMENTO REALIZADO

Data Emissão: 22/07/2015 Número: REG_RH_02-03
Data Revisão: 24/02/2021 Versão: 1.01

Conteúdo Apresentado no Treinamento / Curso			
1.	TREINAMENTO SOBRE A LICENÇA ÚNICA DE DISTRIBUIÇÃO		
2.	EM ATENDIMENTO A COND. GOMANTE 2.9		
3.			
4.			
5.			
Ministrante:	Data:	Carga Horária:	Número:
JORGE SCHIRMER	26/07/2024	2 HORAS	

Participantes do evento:

Nome	Cargo	Assinatura
1. COOPI DO ANSOM		
2. HENRIQUE NOBRE		
3. GILBERTO CHARRAS		
4. ANDERSON SALES		
5. MARILYN DE OLIVEIRA		
6. JORGE		
7. JAKSON D.		
8. MAURICIO MORAIS		
9. TIAGO GUEDES		
10. MARCO DARLAN SCHMIDT		
11. VANDERLEI D. DALLEGRE		
12. CARLOS ALBERTO SLEINKE		
13. JOSEIANO M. P.		
14. DUCIANO VAN SLYKE		
15. KENZO ANDRÉ		
16. ANDRÉ VET		
17. GILBERTO P.		
18. ANDRÉ DE CARVALHO		
19. GABRIEL ANDRADE		
20. SCHMIDT M. DE CARVALHO		

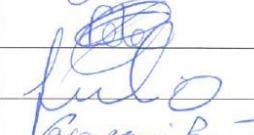
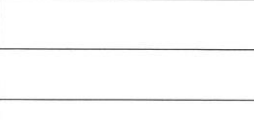


REGISTRO DO TREINAMENTO REALIZADO

Data Emissão: 22/07/2015	Número: REG_RH_02-03
Data Revisão: 24/02/2021	Versão: 1.01

Conteúdo Apresentado no Treinamento / Curso			
1.	TREINAMENTO SOBRE A LICENÇA ÚNICA Nº 01578/2024		
2.	em ALOJAMENTO A CONDICIONANTE 2.º.		
3.			
4.			
5.			
Ministrante:	Data:	Carga Horária:	Número:
Jorge Schiemper	16/07/2024	2 HORAS	

Participantes do evento:

	Nome	Cargo	Assinatura
1.	Maurício André da Rosa		
2.	Diego Bonmann		
3.	Peterson Romelles		
4.	Felipe Sampaio		
5.	Giorgio Benetti		
6.			
7.			
8.			
9.			
10.			
11.			
12.			
13.			
14.			
15.			
16.			
17.			
18.			
19.			
20.			

8. ANEXO: PLANILHAS COM RESULTADOS DO MANEJO DE VEGETAÇÃO

(obs.: ENVIADO EM ARQUIVO ANEXO)